

1 Ata da reunião ordinária do dia treze de novembro de dois mil e vinte e quatro iniciada às oito horas e
2 vinte minutos após a constatação de quórum. O conselheiro Rogério pediu licença pois precisou se
3 retirar da reunião. A presidenta Teany cumprimentou todos, convidou o padre Deoclécio para fazer uma
4 oração, falou do acordo de reuniões anteriores de não ler as Atas, perguntou à secretária se recebeu
5 alguma observação, diante da negativa colocou as Atas das reuniões dos dias nove de outubro e do
6 dia vinte e quatro de outubro em aprovação e foram aprovadas; após, convidou Vilza em substituição à
7 coordenadora Maria Lavagnoli para falar das Ações da Programação Anual de Metas IST/AIDS para o
8 ano de dois mil e vinte e cinco. A enfermeira Vilza cumprimentou todos se apresentando, disse que
9 trabalha no CTA há quase dezoito anos, participa das Ações, tem ciência da forma executada todo
10 ano, e fez a apresentação das Ações da Programação Anual de Metas. A presidenta Teany disse que
11 tem grupos que fazem reuniões, encontros, perguntou se a documentação tem que estar legalizada, se
12 prestam contas e como é feito o pedido do carro ao CTA. A enfermeira Vilza disse que a documentação
13 tem que estar legalizada, comprovar participação, o pedido do carro é feito à secretaria de saúde para
14 ver a disponibilidade e que essa parte é com o administrativo; a Maria disse que tem um problema
15 pontual e está resolvendo isso. A conselheira Mirelly informou que é referência na Vigilância
16 Epidemiológica da área técnica de prevenção e vigilância de acidentes por violência, disse que não
17 tem recebido notificação de violência do SAE/CTA e quer saber como é o fluxo de notificação pois não
18 recebeu nenhuma notificação esse ano. A enfermeira Vilza disse que o número de casos no
19 acolhimento esse ano diminuiu bastante, fazem o acompanhamento, geralmente as pessoas vão para
20 o hospital e outros locais, eles tem que notificar e em qualquer local o profissional de saúde pode fazer
21 essa notificação. A conselheira Mirelly disse que não podem contar que essa vítima de violência
22 passou por um serviço de saúde e lá ocorreu a notificação, o revisor de ficha vai olhar e pode
23 acontecer dessa violência ocorrer várias vezes; precisamos da informação do CTA como é o fluxo de
24 notificação de violência e os profissionais habilitados, como essa notificação vai chegar para a
25 Vigilância e considero esse um ponto para correção na Programação. A enfermeira Vilza disse que
26 sempre vai ter uma pessoa pela manhã e à tarde e não tem ido muita gente fazer o acompanhamento;
27 o fluxo tem que ter, como tem o fluxo da AIDS entrar também o de violência, tem detalhes que talvez
28 não entram na primeira notificação que entram na segunda, cada profissional tem um olhar
29 diferenciado. A conselheira Mirelly disse que a notificação de violência é para colocar a vítima em uma
30 linha de cuidados, está previsto essa vítima ser encaminhada ao SAE/CTA, e precisa ter essa
31 notificação prevista em seu plano. A conselheira Gislene perguntou como estão os setores de
32 atendimento com relação à notificação, se há capacitação, lembra que teve capacitação no CRJ e tem
33 setores que não notificam. A conselheira Mirelly disse que esse ano fez capacitação em todos os
34 CRAS, não conseguiu fazer nos CREAS e escolas; chega bastante notificação, não recebe notificação
35 de UBS, as maiores fontes notificadoras são Assistência Social, Hospital Silvio Avidos e Hospital São
36 José. A enfermeira Vilza disse que arrecadação de cestas básicas ajuda muito, a empregabilidade é
37 importante, as pessoas são carentes, muitas fazem programas; perguntou se havia mais perguntas e
38 se retirou agradecendo todos. A presidenta Teany justificou a ausência dos conselheiros João Antônio
39 Guedes e Micheline dos Santos Sobrinho Ramos, colocou as Ações de IST/AIDS em aprovação, foi
40 aprovada com oito votos a favor e um voto contrário da conselheira Mirelly, após passou para a
41 formação da comissão organizadora da Etapa Municipal da 5ª Conferência Nacional de Saúde do
42 Trabalhador e da Trabalhadora. A convidada Lucia Bezerra se apresentou, disse que é referência
43 técnica em saúde do trabalhador e da trabalhadora há dois anos, a última conferência foi em dois mil e
44 quatorze e foi Regional, a sugestão é de dez pessoas, tem o comitê executivo indicado pela SEMUS,
45 tem eu, a Magui, a Zenir, a secretária-executiva do Conselho, pessoas da CISTT e conselheiros,
46 vamos discutir a saúde, controle social, e fortalecer o papel da CISTT; disse da convocação nacional e
47 o prazo para o município realizar é até trinta de março. A secretária Jacimara perguntou se algum
48 conselheiro presente queria fazer parte da comissão, a presidenta Teany e a conselheira Gislene
49 colocaram seu nome. A conselheira Mirelly falou sobre a discussão nacional sobre a jornada 6x1, e a
50 presidenta Teany falou sobre a saúde mental que está sério, trabalhadores entregando laudo,
51 aguardando benefício, precisam colocar a CISTT para funcionar. A convidada Lucia disse que tem
52 planejamento para o ano que vem começar a movimentar a secretaria de saúde na visão da saúde do

53 trabalhador e trabalhadora, montar a VISAT-Vigilância em Saúde do Trabalhador e Trabalhadora e
54 implantar. A presidenta Teany agradeceu a presença das convidadas da Amigas do Bem Viver,
55 informou do projeto desenvolvido por duas convidadas, perguntou se elas poderiam falar rapidamente
56 e todos concordaram. A convidada Renata se apresentou, disse que é bióloga e residente em saúde
57 coletiva do ICEPI, uma das propostas do programa de residência é que desenvolvam um projeto para
58 gerar mudança em relação ao problema de determinado território; esse trabalho é no bairro Carlos
59 Germano Naumann sobre a febre maculosa, para conscientizar sobre prevenção, riscos da doença,
60 poucos casos positivos mas com óbitos, queremos apresentar o que já foi realizado de ações com
61 profissionais da saúde; no dia cinco de dezembro, 8 h, no auditório da secretaria de saúde, vai
62 acontecer uma oficina para construção do fluxo de comunicação entre as vigilâncias em relação à
63 febre maculosa, convidou todos para participar e entregou a proposta impressa. A convidada Estefani
64 disse que realizou já quase todo o plano de ação com a educação permanente e uma das ações que
65 está em desenvolvimento é a proposta da placa de sinalização para informação. A presidenta Teany
66 leu os informes, agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião às nove horas e vinte minutos.
67 Eu, Jacimara, secretária do conselho, lavrei a presente ata, a qual assino com a presidenta e demais
68 conselheiros.

69 Teany Moreira (Presidenta)_____

70 Jacimara Braga Zanchetta Galdino (Secretária Executiva)_____

71 **ASSINATURA DOS CONSELHEIROS PRESENTES**

72 Deoclécio Tonon (Mitra Diocesana/Suplente)_____

73 Eliana Samoura (SISPMC/Suplente)_____

74 Gislene de Jesus Oliveira (UNASCOL/Suplente)_____

75 José Ailton Pereira (SINDPREV/Titular)_____

76 Maira Grassi Veloso (SEMUS/Suplente)_____

77 Milena Ravani (Hosp.Matern. São José/Suplente)_____

78 Mirelly Pereira Manzini (SINDSAÚDE/Suplente)_____

79 Zulene Passos Avancini (APAE/Titular)_____

80 **CONVIDADOS PRESENTES**

81 Vilza Carla N. Meneguelli (SAE/CTA)_____

82 Sandra Portugal (Amigas Bem Viver)_____

83 Maria da Penha Fiorot (Amigas Bem Viver)_____

84 Maria Margarete Zacché (VISA)_____

85 Lucia Helena C. Bezerra (RTSTT)_____

86 Renata Kelly de S. Lima (ICEPI)_____

87 Estefani Alves Melo (ICEPI)_____

88 Dirce Maria Pereira Viana (NEPS)_____